

Coordenação Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: desafios e possibilidades em tempos de aulas remotas¹

Maria Goretti Quintiliano Carvalho²
Mayuanny Takayamã Souza e Silva³

Este estudo reflete sobre o papel do coordenador pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental durante o período de aulas remotas na pandemia da Covid-19, com foco nas experiências de coordenadores de São Luís de Montes Belos, Goiás. A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo, aplicando questionários online a nove coordenadoras pedagógicas da rede municipal. Fundamentada em autores como Peres (2020), Prado (2012), Sarmiento (2009) e Vasconcellos (2019), a investigação aborda a evolução histórica da coordenação pedagógica no Brasil, desde a supervisão escolar (Lei nº 5.692/1971) até sua consolidação como função pedagógica colaborativa pela LDB nº 9.394/1996. O trabalho destaca a transição do supervisor escolar, focado em controle técnico-administrativo, para o coordenador pedagógico, cuja atuação visa à formação docente, inovação pedagógica e gestão democrática. Contudo, a ausência de regulamentação profissional e a sobrecarga de funções administrativas comprometem sua identidade e eficácia. No contexto local, a Lei Municipal nº 1.862/2010 define o coordenador como suporte pedagógico, mas a formação inicial, como na UEG - Câmpus Oeste, revela lacunas, com escassa abordagem da gestão escolar nas matrizes curriculares. Durante a pandemia, a transição para o ensino remoto evidenciou desafios como a necessidade de capacitação tecnológica, desigualdades de acesso a recursos digitais e dificuldades de interação com docentes e alunos. A pesquisa de campo identificou que 67% das coordenadoras enfrentaram barreiras na familiarização com tecnologias, enquanto 78% relataram acesso a formações continuadas oferecidas pela secretaria municipal, embora 22% não tenham participado, sugerindo disparidades na oferta. Os principais desafios incluem a baixa participação discente, limitações tecnológicas dos professores e o acúmulo de funções, enquanto aspectos positivos abrangem a percepção de avanços na aprendizagem e a promoção de práticas inovadoras. Conclui-se que o coordenador pedagógico é essencial como articulador e formador, mas sua atuação exige reformulações na formação inicial e continuada, além de políticas públicas que delimitem suas atribuições e garantam condições adequadas. O estudo reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica e capacitação para enfrentar os desafios do ensino remoto, promovendo uma gestão escolar mais inclusiva e eficaz, alinhada às demandas contemporâneas da educação básica.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Formação Docente; Aulas Remotas; Gestão Escolar.

PEDAGOGICAL COORDINATION IN THE EARLY YEARS OF LEMENTARY EDUCATION: Challenges and Possibilities in Times of Remote Learning

This study examines the role of pedagogical coordinators in early elementary education during remote learning amid the Covid-19 pandemic, focusing on experiences in São Luís de Montes Belos, Goiás. Using a qualitative approach, it combined literature review, document analysis, and field research, surveying nine municipal coordinators online. Grounded in works by Peres (2020), Prado (2012), Sarmiento (2009), and Vasconcellos (2019), it traces the evolution of pedagogical coordination in Brazil from the supervisory role (Law 5.692/1971) to a collaborative function under the LDB (Law 9.394/1996). The shift from technical-administrative oversight to a focus on teacher training and democratic management is highlighted, though lack of professional regulation and administrative overload hinder effectiveness. Locally, Law 1.862/2010 defines the coordinator's supportive role, yet initial training at UEG - West Campus lacks emphasis on school management. The pandemic revealed challenges like technological adaptation, unequal digital access, and interaction difficulties. Field data showed 67% struggled

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Doutora. Universidade Estadual de Goiás – UEG Orcid: 0000-0002-9207-0561. E-mail: maria.goretti@ueg.br

³Especialista. Associação Filantrópica Montes Belos – AFMBS/ Centro Especializado Em Reabilitação (CER)

with technology, 78% accessed training, but 22% did not, indicating disparities. Key issues included low student engagement and teacher limitations, while positives involved learning progress. The study calls for enhanced training and policies to strengthen coordinators' roles in inclusive, effective school management.

Key words: Pedagogical Coordinator; Teacher Training; Remote Learning; School Management.